

11 de Julho 2007

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Maio de 2007

Construção e obras públicas com tendência de recuperação

A produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 5,4% no trimestre concluído em Maio de 2007, quando comparada com a do trimestre homólogo. Esta variação representa uma recuperação de 0,5 pontos percentuais (p.p.) em relação ao observado no trimestre concluído em Abril.

O emprego e o volume de trabalho mantiveram taxas de variação homólogas negativas, que se situaram em -4,3% e em -5,4%, respectivamente. As remunerações cresceram 2,1%.

Produção

Em Maio de 2007, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas registou um decréscimo de 5,4%, em termos homólogos. Esta evolução representa um desagravamento da actividade do sector, em 0,5 p.p., relativamente à evolução observada no trimestre concluído em Abril, e mantém a ligeira tendência de recuperação que se constata desde Março passado.

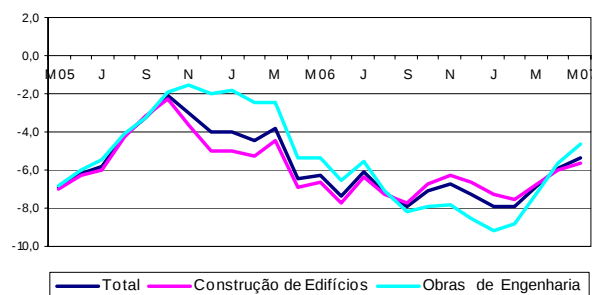
Para a diminuição da actividade neste período contribuíram os dois segmentos da construção, embora com intensidades diferentes. Ambos apresentaram desagravamentos em relação ao último período divulgado, sendo a Construção de Edifícios quem mais penalizou o índice.

Este segmento apresentou uma variação homóloga de -5,7% (-6,0% em Abril), contribuindo com -3,9 p.p. para o decréscimo da produção.

O segmento de Obras de Engenharia registou uma variação homóloga de -4,7%, a que correspondeu um desagravamento de 1,0 p.p. e contribuiu com -1,5 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Produção na Construção

Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



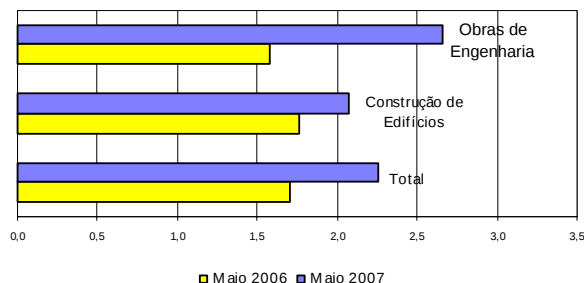
No trimestre terminado em Maio e face ao trimestre concluído no mês precedente, a produção no sector da construção apresentou uma variação positiva de 2,3%, tendo recuperado 3,9 p.p. em relação ao resultado de Abril (-1,6%).

A Construção de Edifícios registou uma variação positiva de 2,1% (-2,1% em Abril) e as Obras de Engenharia também apresentaram um crescimento de 2,7% (-0,4% em Abril).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou um agravamento marginal de 0,1 p.p., em relação à taxa observada em Abril, tendo-se situado em -6,8%.

Índice de Produção na Construção

Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Ambos os segmentos registaram um ténue agravamento de 0,1 p.p., situando-se as taxas de variação média em -6,7% e em -7,1%, na Construção de Edifícios e nas Obras de Engenharia, respectivamente.

Emprego

Em Maio de 2007 o volume de emprego na construção e obras públicas registou uma quebra de 4,3% em termos homólogos. Esta variação representa, no entanto, uma recuperação de 0,5 p.p., relativamente à variação observada em Abril.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego teve uma variação de 0,2% após se ter observado uma variação nula no mês de Abril.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -5,9%, (-6,0% em Abril).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção registaram um acréscimo de 2,1% quando comparadas com idêntico período do ano anterior, tendo acelerado 0,6 p.p. em relação à variação registada em Abril.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação mensal positiva de 6,0%, influenciadas pelo pagamento de alguns prémios e subsídios (-1,5% em Abril).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 1,0% (+0,9% em Abril).

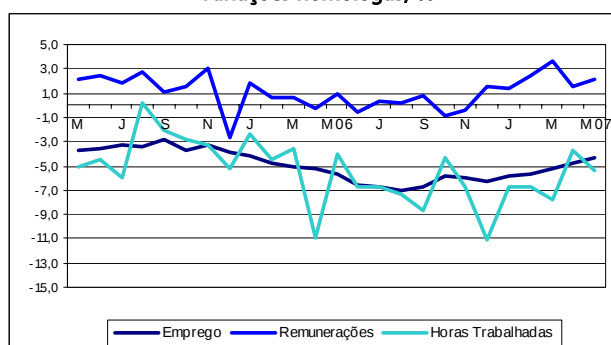
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho na actividade da construção diminuiu 5,4% em relação ao verificado no período homólogo. Este valor representa um agravamento de 1,7 p.p. quando comparado com o observado em Abril.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas aumentou de 8,4% (diminuiu 8,1% em Abril). Para esta oscilação terá contribuído fortemente a diferença de dias úteis dos períodos em análise.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -6,9%, tendo-se degradado 0,2 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Mai-06	85,3	83,6	89,2	81,9	80,2	85,9
Jun-06	81,6	79,9	85,6	80,6	78,8	84,5
Jul-06	80,0	77,8	85,2	79,9	78,4	83,3
Ago-06	69,8	66,7	77,2	80,7	79,6	83,2
Set-06	78,9	77,2	82,9	78,5	77,1	81,7
Out-06	80,6	79,0	84,3	78,0	76,4	81,6
Nov-06	80,9	79,4	84,6	78,5	77,0	81,8
Dez-06	70,7	70,1	72,2	75,6	74,3	78,7
Jan-07	78,9	78,5	79,9	78,7	77,0	82,6
Fev-07	75,8	74,3	79,5	77,4	75,6	81,4
Mar-07*	81,3	79,8	84,8	76,4	74,6	80,6
Abr-07*	75,2	73,7	78,8	74,6	72,6	79,3
Mai-07	81,1	79,0	85,9	77,7	75,6	82,7
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Mai-06	1,7	1,8	1,6	-0,3	-0,2	-0,4
Jun-06	-2,5	-2,6	-2,3	-0,9	-0,8	-1,0
Jul-06	0,8	0,5	1,6	1,2	1,3	0,8
Ago-06	-6,3	-7,0	-4,6	-0,5	-0,2	-1,1
Set-06	-1,2	-1,2	-1,1	-0,9	-0,7	-1,1
Out-06	0,3	0,6	-0,4	-0,8	-0,8	-0,7
Nov-06	4,9	5,7	3,0	-0,9	-1,1	-0,6
Dez-06	-3,4	-3,0	-4,2	-1,2	-1,2	-1,3
Jan-07	-0,7	-0,2	-1,8	0,3	0,3	0,4
Fev-07	-2,2	-2,2	-2,2	-0,5	-0,6	-0,1
Mar-07*	4,7	4,4	5,5	0,4	0,2	0,8
Abr-07*	-1,6	-2,1	-0,4	-1,8	-2,0	-1,3
Mai-07	2,3	2,1	2,7	0,2	0,0	0,5
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Mai-06	-6,2	-6,6	-5,4	-6,3	-6,7	-5,4
Jun-06	-7,4	-7,7	-6,6	-7,4	-7,8	-6,6
Jul-06	-6,1	-6,4	-5,5	-6,2	-6,5	-5,6
Ago-06	-7,2	-7,3	-7,1	-7,6	-7,7	-7,4
Set-06	-7,9	-7,7	-8,2	-8,2	-8,1	-8,4
Out-06	-7,1	-6,7	-7,9	-7,4	-7,1	-8,0
Nov-06	-6,8	-6,3	-7,8	-6,7	-6,3	-7,8
Dez-06	-7,2	-6,6	-8,6	-7,1	-6,4	-8,6
Jan-07	-7,9	-7,3	-9,2	-7,9	-7,2	-9,3
Fev-07	-7,9	-7,5	-8,8	-7,7	-7,3	-8,7
Mar-07*	-6,8	-6,7	-7,1	-6,8	-6,7	-7,1
Abr-07*	-5,9	-6,0	-5,7	-5,7	-5,8	-5,5
Mai-07	-5,4	-5,7	-4,7	-5,3	-5,7	-4,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Mai-06	-4,5	-4,9	-3,4	-4,5	-5,0	-3,4
Jun-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,1	-3,6
Jul-06	-4,7	-5,2	-3,7	-4,7	-5,1	-3,7
Ago-06	-5,2	-5,7	-4,1	-5,2	-5,7	-4,1
Set-06	-5,8	-6,2	-4,8	-5,8	-6,2	-4,8
Out-06	-5,9	-6,2	-5,2	-5,9	-6,2	-5,2
Nov-06	-6,2	-6,4	-5,7	-6,2	-6,4	-5,7
Dez-06	-6,6	-6,6	-6,4	-6,6	-6,7	-6,5
Jan-07	-6,9	-6,8	-7,0	-6,9	-6,9	-7,0
Fev-07	-7,0	-6,9	-7,2	-7,1	-7,0	-7,3
Mar-07*	-7,3	-7,2	-7,6	-7,4	-7,2	-7,7
Abr-07*	-6,7	-6,6	-7,0	-6,8	-6,7	-7,1
Mai-07	-6,8	-6,7	-7,1	-6,9	-6,8	-7,2

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas			
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Mai-06	85,1	114,3	88,0
Jun-06	84,0	118,0	84,1
Jul-06	83,5	128,8	82,1
Ago-06	82,6	113,8	71,5
Set-06	82,9	109,4	81,4
Out-06	82,7	107,1	83,0
Nov-06	82,5	127,1	83,2
Dez-06	81,4	141,1	72,8
Jan-07	81,1	106,5	81,8
Fev-07	81,2	106,7	77,6
Mar-07*	81,4	111,8	83,6
Abr-07*	81,4	110,1	76,9
Mai-07	81,5	116,7	83,3
Variação mensal (%)			
Mai-06	-0,4	5,3	10,3
Jun-06	-1,3	3,2	-4,5
Jul-06	-0,5	9,1	-2,4
Ago-06	-1,1	-11,6	-12,9
Set-06	0,3	-3,9	14,0
Out-06	-0,2	-2,1	1,9
Nov-06	-0,3	18,7	0,2
Dez-06	-1,4	11,0	-12,5
Jan-07	-0,4	-24,5	12,4
Fev-07	0,2	0,1	-5,1
Mar-07*	0,2	4,8	7,8
Abr-07*	0,0	-1,5	-8,1
Mai-07	0,2	6,0	8,4
Variação homóloga (%)			
Mai-06	-5,7	1,0	-4,0
Jun-06	-6,6	-0,6	-6,8
Jul-06	-6,7	0,3	-6,7
Ago-06	-7,0	0,2	-7,3
Set-06	-6,7	0,8	-8,7
Out-06	-5,9	-0,8	-4,3
Nov-06	-6,0	-0,4	-6,7
Dez-06	-6,3	1,5	-11,1
Jan-07	-5,8	1,4	-6,8
Fev-07	-5,7	2,4	-6,7
Mar-07*	-5,3	3,7	-7,8
Abr-07*	-4,8	1,5	-3,7
Mai-07	-4,3	2,1	-5,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Mai-06	-4,1	1,1	-4,1
Jun-06	-4,3	0,9	-4,3
Jul-06	-4,6	0,7	-4,4
Ago-06	-4,9	0,5	-4,9
Set-06	-5,2	0,5	-5,5
Out-06	-5,4	0,3	-5,6
Nov-06	-5,6	0,0	-5,9
Dez-06	-5,8	0,4	-6,4
Jan-07	-6,0	0,4	-6,7
Fev-07	-6,1	0,5	-6,9
Mar-07*	-6,1	0,7	-7,3
Abr-07*	-6,0	0,9	-6,7
Mai-07	-5,9	1,0	-6,9

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Julho de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,3%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: www.ine.pt